

Amas e famílias de criação de enjeitados. Porto (1500-1580)

Fátima Machado

Ao longo do século XVI, no Porto como em muitos lugares do reino, o número de crianças abandonadas aumentou de forma considerável, tornando necessária a contratação de cada vez mais amas que assegurassem a sua criação e as integrassem, de forma provisória ou mais permanente, nas respectivas famílias.

Como forma de incentivo, D. Manuel concedeu privilégios às famílias das amas de crianças enjeitadas que os monarcas seguintes confirmaram. Algumas câmaras, hospitais e misericórdias tiveram que fazer actualizações nos seus vencimentos para adequar a oferta às necessidades.

No Porto, os locais de recrutamento das amas sofreram alterações ao longo do período estudado em função do número de crianças, mas também da conjuntura económica de cada momento.

Palavras-chave: Enjeitados; Amas; Família; Porto.